

124
Cuba
1957

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

AUTO DE DECLARAÇÕES

Em oite dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e seis, (a) na Superintendencia dos Servicos do Pessoal, em Lisboa, compareceu, depois de devidamente convocada perante mim, (b) Fernando de Aguiar e' Andrada dos Santos e Silva, contra-almirante da reserva, Oficial Agente da Policia Judiciária da Armada, e (b), digo, oficial averiguante que este escreve, o (c) quanto declarante de nome José Manuel Belo Varela Castelo no estado de casado, de profissão oficial da Armada e residente em avenida Conselheiro Ferreira Lobo, 26-C-2.º Esq - Laxias

À matéria dos autos disse, em resposta às perguntas abaixo indicadas, pela forma que adiante se menciona:
primeira pergunta - relativamente aos acontecimentos ocorridos a bordo da fragata "Almirante Gago Coutinho", no dia vinte e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, o Comandante Naval do Contingente elaborou um relatório, baseado na dactilographação do Comandante, um oficial e chefe do Serviço de Intelligencia. Porém, quando se deduziu do referido relatório, não a curria, a dactilographação, foi ao mesmo tempo a cargo do chefe do Serviço de Comunicações e, portanto, poderia ter estado um contributo importante para um melhor esclarecimento dos factos passados. Algumas

no o Comandante Naval do Continente e chamou para estes
 momentos, e como não havia custo de imprimir a história
resposta, de facto foi chamado ao Comandante Naval do Con-
 tinente, conjuntamente com o médico e com o chefe do
 Serviço de Assistência, mas não cheguei a ser ouvido

3. Segunda pergunta - com as naturais reservas, dado o longo
 período de tempo já decorrido, procure reproduzir, tanto
 quanto possível, pela sequência em que se teriam verificado,
 os acontecimentos ocorridos a bordo no dia vinte e cinco de
 Abril de mil novecentos e setenta e quatro, quer aqueles de
 que tive conhecimento directo quer aqueles de que veio a ter,
 indirectamente, chefe, indirectamente, conhecimento. No segundo
 caso indique quando e de que forma teve conhecimento dos
 acontecimentos

resposta - Tanto quanto me posso recordar os acontecimentos
 terão decorrido segundo a seguinte sequência:

3. a. quando o navio estava a fazer a formação do
 exercício "DAWN PATROL" e encontrava-se junto à ponte
 - sobre o Tejo veio lá comigo um cabo telegrafista de guarda
 a informar-me que o Rádio Suias tinha recebido uma
 - ordem para o navio sair da formação, voltar para
 - terra e aproximar-se do Terminal do Baco. O Comandante
 - foi embora a meu lado também com conhecimento dessa ordem
 - e a bordo continuou o equipamento de forma instalada
 - na ponte houve uma alteração de pessoal, em nome do chefe

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *[assinatura]*
a) *[assinatura]*

do Estado Major da Armada. De qualquer das comunica-
ções não me lembro quem teria feito as transmissões mas
no segundo caso tenho ideia que teria sido um oficial
do Estado Major da Armada

b) quando o navio se encontrava nas proximidades
do Terreiro do Paço surgiu na noite o almirante VCEMA,
que se identificou como tal e que informou o Coman-
dante de navio que havia uns rebeldes no Terreiro
do Paço e que se preparasse para actuar contra eles
mas me lembro precisamente do termo empregado, mas
foi esta a ideia com que fiquei da coisa

c) fiquei com a impressão que a coisa não teria agradado
ao Comandante tanto mais que não se sabia qual era
a natureza para a concretização, exceptuando a aproxi-
mação, a baixa velocidade, o Terreiro do Paço

d) a certa altura o oficial mencionado foi chamado a cá-
mara onde lhe lecturou uma comunicação do "Comando-
mento das Forças Armadas" que, tendo estado me lembro, de-
mente não transmitida pelo mesmo intermediário, tinha o
seguinte teor: "que ambas as margens do rio estariam
controladas pelo governo, que o navio deveria
vir a barra"

e) a mensagem foi a porta de comunicação de comunica-
ção do Comandante que teve uma reacção desfavorável
para com a mensagem, de modo que se houve um

leitura: "você está amarelo"

f - o Comandante continuou a induzir um tom de qualquer ação relativamente à comunicação do "Movimento"

g - mais tarde veio à frente o atirante CEMA que tra-
ditu, mais ou menos nos seguintes termos: "Beauca,
eu não quero matar ninguém só quero que faça uns
tiros de casta para afastar daqui os mortos"

h - o Comandante mandou chamar o chefe do Serviço
de artilharia e deu-lhe ordem para fazer uns tiros
de exercício, pelo que foi para o ar, mas uns tiros a cor-
teza

i - perante esta ordem, o chefe do serviço de artilha-
ria respondeu que não podia e disse que o motivo
foi estar presente na altura, tinha um assunto a
comunicar ao Comandante

j - a mensagem comunicou ao Comandante que os ofi-
ciais e, parece-me, que os sargentos, não estavam de
acordo em retirar as armas. Não posso precisar por-
que não recordo como precisas, os termos empregados

k - o Comandante não tomou qualquer atitude

l - pouco depois o Comandante chamou ao parape do si-
nais o médico, o chefe do serviço de artilharia e a omis-
tão de exonerar das suas funções o médico e o chefe
do serviço de artilharia, tendo ainda me tentado

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a)

a)

m - perante as exonerações a três mencionadas e deitaram
 - a ser nomeado, pelo Comandante para o cargo de
 - imediato, a qual não foi aceite, tendo o Comandante
 - mandado chamar o guard oficial, primeiro Tenente
 - Polhinho, a qual, tendo quando se mandou, também
 - não teria aceite o cargo.

m - o Comandante perante a situação a três mencionadas
 - pareceu-me não ter tomado qualquer outra decisão.

o - mais tarde, foi como o navio fundado, o Comandante
 - reuniu os oficiais na Câmara tendo posto a questão
 - de quem sair de cada um dos oficiais a quem
 - que o imediato não afirmara, em nome dos oficiais,
 - de que todos estavam de acordo em não utilizar as
 - armas.

p - mais tarde o navio voltou o nome de se fixar à
 - Base Naval, no respeito e a atuação a parte
 - dos acontecimentos a três mencionados a pensar tive co-
 - muniquei indirecta, como disse, da comunicação de
 - "documentos" relativos ao assunto d.

Quanto a pergunta das comunicações actuais e transmiti-
 - das pelo navio foi feita qualquer registada.

Resposta - não, se não for registada por um dos oficiais
 - e nem os háreis qualquer outro nome registado.

As mensagens só me recordo de uma a camélias a par
 - de dizer, licenças do navio no exercício e mais tarde

entre a mantos e grupos o uairé a Base Naval. Estas mensagens provavelmente terão sido destruídas de acordo com as normas.

14. quarta pergunta - como explica o facto de o uairé ter sido chamado a catrão, para receber a comunicação do "Movimento"?

14. resposta - não me lembro da razão porque foi chamado do imediato.

4
5
4
quinta pergunta - além dos ordens de fogo emitidos de terra e do dado pelo comandante, referidos na resposta à segunda pergunta, lembra-se de mais alguma resposta, não me recordo de mais nenhuma.

6
sexta pergunta - que outros cursos o comandante deu para a artilharia?

6
resposta - não cursei mais nenhuma além da indicada na última da resposta à segunda pergunta.

sétima pergunta - não se tem lembrança indirecta de quais os ordens dados pelo comandante, para a artilharia?

19
resposta - soube, não me lembro por quem, que o comandante teria dado ordem para por os canhões a funcionar com a máxima eficácia e por, de facto, constatar a ocorrência.

19
oitava pergunta - como utilizava esta ordem do comandante; essa palavra foi dada alguma vez por alguém e quando?

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *[Signature]*
b) *[Signature]*

resposta - não achii relevante a ordem para não
deixar interpretação especial

19

uma pergunta - em ordens que emira o uairo recitar
do almirante CEMA e VCEMA em d. que veio a ter com
cunho intereste, se alguma delas poderia dar origem
a alguma deliberação ou que a uairo tomasse a ini-
ciativa de uma acção aggressiva, de fins objectivos
na terra. Em caso affirmativo qual era ordem para
a ser, quando se iniciava e como actuava o uairo
santa pergunta da

7

resposta - em poder ter uma garantia total de todo
o uairo de, posteriormente a ordem referida no almirante
da resposta a segunda pergunta, ter sido ordenado a
brim fogo sobre os navios, tendo de ser referida
a possibilidade de tomar uairo de uairo os uairo os
tomeiros uairo fundados no texto. O facto de o Co-
mandante apenas ter dirigido a uairo para o Ter-
ceiro de Palo, mas sem tomar qualquer medida uairo
uairo condicional, chamom-me a uairo

4
7
1/3

ultima pergunta - Limita-se a ter uairo, de fe, be-
uairo, posteriormente, uma ordem a suspender a guerra
que julga ter existido conforme sua resposta a pergunta
de uairo

18

resposta - Limita-se que, de facto, houve uma ordem
do VCEMA a suspender a guerra uairo uairo uairo

7
1/2

2/8 6.ª de segunda, ou se uspesta é uoua pergunta - uma
 vez que não posso garantir qual das duas teria sido
 a dada ou, até que tenham sido as duas - Este ordem
 de suspensão, ao que me lembro, veio já depois de o uario
 ter cruzado com frente do Terreiro do Paço e se uentures
 a montante de Paço e Opunha

9 decima primeira pergunta - alguma vez as peças de
 uam estado carregadas e prontas para fazer fogo em
 caso afirmativo quando e a ordem de fazer
 9 resposta - desconhecido e incerto

11 decima segunda pergunta - nas ordens que ueris au
 de que uem a ter continuada ueridos, dados pelos
 abutantes CE MA E CE MA, alguma vez teria sido uencro
 uado o tipo de municão a u, fazer

16 resposta - apenas na ordem do abutante CE MA, uue
 uouada na altura q de resposta é segunda pergunta

21 decima terceira pergunta - julga possível a uencia
 de tiro com esse tipo de municão

21 resposta - julgo que o uario não dispunha desse tipo
 de municões

13 decima quarta pergunta - qual teria sido o objectivo
 do abutante ao dar ordem para se fazerem tiros
 de exercicio, possivelmente para o ar - atirar sobre
 em terra? - Em caso ugelio por se uerir julga -

13 resposta - julgo que o objectivo não seria atirar

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *[Signature]*
a) *[Signature]*

(XX)

alors en terra, ate por que viria em sequencia de uma
ordem do almirante (EMA) que nao tinha em sentido
decima quinta pergunta - nao havendo vitima e de
atuzis alios em terra, um muito menos no mar, que
viriam as precauções necessarias a tomar, e de
para fazer tiro para o ar, com municos de exercicio
resposta - nunca considerei este aspect, uma vez
que considerava os municos de exercicio innocuos -
decima sexta pergunta - em que se baseava o oficial
unidade tomada e posicao de peche-voz dos officios,
quando fez a comunicacao mencionada na ultima
j da resposta a segunda pergunta -
resposta - tambem quando me unho a officios unidas
nobre reuniao, digo, altura em que estavam alguns
officios na camera, que nao me recordo quem, por-
me o problema, de como, digo, quando a me estar
de acordo a uma possivel ordem do Comandante
para abrir fogo tendo a unidade que me estive
de acordo. Digo, que a unidade teria contactado,
no mesmo sentido a outros officios e cargos -
decima e ultima ^{pergunta} - em que se fundamentam o desaco-
so dos officios em abris fogo.
resposta - o meu desaco foi fundamentado no que me
tambem por haver sido notoria a Pico - uma das
confusao pedida na parte em que me unho

13
13
22
25
22
25
x
23
22
22

na sua pergunta e cuja resposta foi numa comunicação posterior à da acima q. de resposta à segunda pergunta vigesima segunda pergunta - a que problemas se refere a referida Comandante -

resposta - presume que a causa dos defeitos em questão seja

deficiência técnica pergunta - consta do relatório, referido na primeira pergunta, que a Comandante em questão refere que se ocorreu algum depois de comunicação referida na vigesima primeira pergunta, logo ditos a alguns oficiais presentes. "ni pessoas e elementos CENA de que tinha problemas no ar. Não; ora eu sei que não há problemas; daí que parece voltar a perguntar-me a este ponto; presume-se de dois minutos". Cuius causa comunicada, que se estava presente e como eu interpreto

resposta - Não se trata de ter sido, na primeira pergunta, a causa de defeitos e se não se refere a parte final, que não possa de dois minutos. Não se fez interpretação

resposta quarta pergunta - Cuius causa comunicada, referida no relatório, como a situação de um caso de caso, o facto de, na questão de se houve ou não informações de que teria sido a guarda. referida em caso afirmativo de que se refere no relatório resposta - não eu sei, porque se não se ocorreu

23 devido à neuma de abrir fogo.

24 vigésima quinta pergunta - av. que teria observado
 25 uma altura, da exortação, e de que constatem ao
 longo do resto do dia, seja que o Comandante teria
 mantido a decisão de destituir o imediato ou, pelo con-
 trário, teria desistido dela.

26 resposta não lido e momento que me permitisse re-
 ponder a afirmativa ou negativamente; a pouco depois
 dizer que vi o imediato participar das primeiras

26 vigésima sexta ^{pergunta} no mesmo relatório citado na
 primeira pergunta consta que o Comandante, duran-
 te a manhã, na câmara dos oficiais, teria exposto
 os presuntos, quais as três alternativas que usara
 ou para a sua conduta perante os acontecimentos.
 Se estas presuntas, tendo reproduzi e que estas se
 passou, quais os oficiais presuntos e qual a altura
 me se viu a verificar, se antes e depois do desen-
 tão referido na resposta a decima sexta pergunta -
 resposta - o Comandante disse que se de terra abrissem

26 fogo, havia ter possibilidades ou nos deixaríamos
 afundar, ou morrer, ou sair que eles provavelmente
 de velocidade fugíamos como cães ou finalmente
 responderíamos ao fogo de terra. Também houve um
 acordo o Comandante ter a ideia de manter a primeira
 a altura alternativa. Não houve sucesso de

(X)



SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *[Handwritten signature]*
a) *[Handwritten signature]*

oficiais julgo que teria sido após este encontro o
 Comandante com os oficiais que a unidade três com
 tactado estes no sentido de obter a sua opinião
 lembro-me da presença do comandante e de mais três ou
 quatro oficiais não poderei, agora, precisar quem eram
vigésima sétima pergunta quando do encontro do
 unidade com alguns oficiais, mencionada na respos-
 ta à décima sexta pergunta, teriam sido pedidos
 todos os aspectos que envolveriam a decisão a tomar,
 inclusiva, por exemplo, o de o navio manter ordem
 de fogo três para o ar sem intenção de atingir
 ninguém, nem causar danos ou o de o navio ser
 forçado a agir em defesa própria, por ser alvo
 de ataque, não provocado, numa acção de libe-
 rada em fortaleza das forças terrestres
 resposta de que me lembro considerávamos que
 realizar qualquer tipo de fogo, inclusiva o para o ar,
 seria, no ambiente de guerra que deveria existir em terra,
 considerado um acto provocatório que desencadea-
 ria uma acção entre o navio e terra. Nunca se chegou
 a considerar a hipótese de o navio ser atacado pelas
 forças terrestres, pois havia a certeza que essas forças
 não o fariam deliberadamente
vigésima oitava pergunta julgo que perante um
 grupo composto do Comandante para fogo três, com

22

26

(X)

22

22

27

municações de exércios, para o ar, depois de tomadas as devidas precauções para se os projectos não atingissem pessoas que atros em terra ou no mar, ordem dada com intimação dos oficiais, sem obedecido pelos sargento e praças —

27 resposta - penso que não —

28 vigésima nona pergunta - tenté reproduzir com mais pormenores a reunião mencionada na alinea o da resposta à segunda pergunta. Quem estava presente resposta o Comandante referiu que tendo sido dada uma ordem, em nome de todos os oficiais, pelo oficial mediante, queria ouvir individualmente os oficiais quando a concordância dessa ordem. Também me quando cada um dos oficiais, a começar pelo mais moderno, todos confirmaram a ordem.

Posteriormente, o Comandante fez algumas considerações tendo nomeadamente dito que tal ordem poderia vir a ser considerada como inconstitucional. Que no caso da Restituição haveria problemas para os oficiais insinuando pelo menos foi esta a impressão como se houve problemas para os oficiais, caso a Restituição perdese. Todos os oficiais estavam presentes. Também quando me tentou os oficiais tentaram-se a responder à pergunta do Comandante citando no

(x)

(x)

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a)

a)

início da resposta

Trigesima pergunta - Considera o artigo publicado no "Diário de Lisboa" em 22 de Maio de mil novecentos e setenta e quatro, e cuja fotocópia se encontra anexa ao auto, como reproduzindo fielmente os acontecimentos ocorridos a bordo, particularmente no que se refere a apreciação da acção do Comandante perante os acontecimentos. Em caso negativo, indique as lacunas de que o artigo carece

29

resposta - basicamente achos que correspondem aos factos ocorridos com quanto se viu dos uterinos os casos, unidos que o jornalista tira dos factos

29

29

29

Trigesima primeira pergunta - qual a sua apreciação quanto às afirmações feitas pelo autor do artigo unido na pergunta anterior quando diz que a veracidade dos acontecimentos relatados havia sido verificada directamente por documentação existente e confirmada por um oficial da Marinha de guerra

29

resposta - limito-me que se altera no que se refere ao artigo de um censor voluntário, dando uma certa exageração que o envolve, particularmente no que se refere ao caso unidos que o autor indica. Quando as afirmações referidas na pergunta não parecem apreciar-se particularmente não parecem apenas a paragem de informações para a imprensa

29

sa em que seja por alguém devidamente autorizado para o efeito.

29 Trigesima segunda pergunta - em sequencia das duas perguntas anteriores e igualmente ao artigo publicado no mesmo "Diario de Lisboa", em 22 de Maio de mil novecentos e setenta e quatro e cuja fotocopia tem-se em se encontra apenas aos autos, considera esse artigo como reproduzindo fielmente os acontecimentos ocorridos a bordo e julga que ha coerencia entre ele e o citado no artigo anterior, referido na trigesima pergunta. Em caso negativo, indique o seu conhecimento.

29 resposta - ao homem de fora, uma ordem para fazer fogo sobre o Tenorio do Paço, tal uad se concretizou devido a actuacao do Comandante - de acordo com as muitas respostas as, decima, decimo, nona e decima perguntas. Considero que o teor deste segundo artigo no que diz respeito a actuacao do navio esta de acordo com o anterior.

30 Trigesima terceira pergunta - relativamente ao extracto do livro "Movimento dos capitães e o vinte e cinco de Abril", apurados aos autos, considera-se que no que se refere ao navio, o extracto referido com sufficiente fidelidade os acontecimentos ocorridos. Em caso negativo indique o seu conhecimento.

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) Libra
b) 1972

resposta - não teve conhecimento, nem nunca ouvi falar, de qualquer ordem estrita ou uivista dada em seu nome, de Marcelo Bactans. Quando a primeira vez visitou a partir da 1ª Esquadra NATO, em fevereiro de 1972, as reuniões integradas estavam programadas. A primeira e a data da largada há vários meses e a hora da largada estava prevista há vários dias, tendo a largada de todos os navios estar terminada às nove horas e tendo ficado em consequência apenas a penas uma antecipação de cerca de meia hora na largada dos últimos navios.

30

trigésima quarta pergunta - existia bom entendimento e mútua compreensão entre o Comandante e os oficiais em face à estes a exposição franca de pontos de vista, mesmo quando se tratava de assuntos com o Comandante.

31

resposta - existia a suficiente compreensão e entendimento de algumas ^{vezes} ter exposto pontos de vista nas reuniões com o Comandante, embora nem sempre fossem feitas as relações com o Comandante, devido ao seu feitio pessoal.

31

trigésima quinta pergunta - que opinião tinham os oficiais do Comandante

32

resposta - os oficiais respeitavam ao Comandante quanto de forma de vontade e eficiência mas o seu feitio, do

32

32 dia a dia, Tomava as relações irregulares
 34 trigésima sexta pergunta - alguma vez notou, no decorrer do dia vinte e cinco de Abril, ou antes, alguma quebra de disciplina a bordo. Em caso afirmativo quando e como e em caso negativo, como se poderia explicar a manutenção da disciplina perante os acontecimentos ocorridos, particularmente no que se refere à decisão dos oficiais, com apoio do comandante, de nunca na abertura de fogo

34 resposta - Nunca notei qualquer quebra de disciplina a bordo. No que se refere propriamente ao dia vinte e cinco de Abril não considero que tenha havido qualquer quebra de disciplina que se reflectira na guarnição, uma vez que o Comandante respondeu a ordem dos oficiais em abrir fogo com uma atitude aparentemente, pelo menos, conciliatória

Com tempo o declarante afirmou que as rectificações às seguintes declarações: a folhas cento e vinte e sete e na resposta à décima pergunta, acrescenta: "Lembro-me agora, que a ordem de suspensão de fogo pelo almirante V. Costa tinha sido dita, mais ou menos nos seguintes termos: "se já abriu fogo, suspenda imediatamente", e que pressupõe a existência anterior de abrir fogo, a folhas cento e vinte e nove, na resposta à vigésima terceira pergunta, acrescenta: "não me recordo de quem estava presente nem do local"

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a)
a)

Declaro que autêntico as palavras indicadas nos folhos e linhas que passo a enumerar e que assinalei e rubricar, qui devidamente: a folha cento e vinte e oito, verso vigésima primeira linha, a palavra "pergunta"; a folha cento e vinte e oito, verso, na segunda linha, a palavra "pergunta"; a folha cento e vinte e nove, verso na décima linha, a palavra "pergunta"; a folha cento e trinta e um, na vigésima quarta linha a palavra "faz"; a folha cento e trinta e duas, na décima sétima linha, a palavra "viges"

D mais não disse e todas as suas declarações as acho conformes, ratifico e cum, assim, assinando

O Oficial designado
 Fernando Pereira
 e declarantes
 João Carlos de Brito

E não havendo por aqui mais diligências a efetuar susseguo o presente auto, no qual, no caso assinando
 O Oficial designado
 Fernando Pereira